Editorial

Prezado(a) leitor(a),

Apresentamos o volume 11, número 2, de *Políticas Educativas – PolEd*, uma revista do Programa Políticas Educativas do Núcleo Educação para a Integração (NEPI) da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM). O periódico *Políticas Educativas – PolEd* é uma publicação semestral em formato eletrônico editado e publicado no Portal Sistema Eletrônico de Editoração de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SEER/UFRGS).

O Programa de Políticas Educativas objetiva estabelecer redes entre pesquisadores de universidades que integram a AUGM, na Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, principalmente, por meio da realização de encontros bianuais e da publicação EDITORIAL da PolED- Políticas Educativas. Além dos pesquisadores destes países, há pesquisadores de outras instituições que participam do Programa, em virtude de seus vínculos com grupos de pesquisadores das universidades associadas à AUGM. Essas vinculações interinstitucionais permitem-nos agregar estudos e investigações referendadas por critérios e sistemáticas de seleção e avaliação de textos que visam garantir a qualidade acadêmica dos artigos publicados.

O eixo temático geral da *PolEd* é o mesmo definido para o Programa Políticas Educativas: *Sujeitos, discursos, contextos e práticas nas políticas educativas*, que se desdobram em um conjunto de onze temas, organizado em eixos. Os eixos em torno das políticas públicas, o ensino básico e superior, a formação de professores, os processos de inclusão e exclusão na educação de pessoas e coletivos sociais entre os mais destacados são os balizadores das produções que podem ser reunidas em forma de dossiês e de artigos para a demanda contínua.

Este volume (v. 11, n. 2) de *Políticas Educativas* reúne textos provenientes de pesquisadores vinculados diretamente ao programa ou a grupos de pesquisa das seguintes universidades membros da AUGM:

Uruguai

Universidad de la República (UdelaR)

Brasil

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Argentina

Universidad Nacional Entre Rios (UNER)

Na seção Dossiê, a temática que reúne os quatro artigos que a integram estudos em torno de Políticas e práticas formativas no ensino superior.

O primeiro artigo desse dossiê: *A formação de coordenadores pedagógicos: contribuições para a gestão escolar democrática* de autoria de Neusa Chaves Batista, Eliane Menegotti, Fátima Ehlert e Lúcia Fernanda Ramires Felix. O artigo apresenta reflexões sobre o papel do coordenador pedagógico na perspectiva de diferentes contextos históricos, políticos e pedagógicos, que sinalizam inflexões e implicações teórico-práticas sobre as políticas de educação e a gestão escolar democrática. As autoras apresentam o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica, que desempenha um papel central na formação continuada dos coordenadores pedagógicos, oferecido através de uma parceria entre a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Ministério da Educação, os destaques referem-se a gestão democrática e a participação efetiva dos diversos segmentos da comunidade escolar nas deliberações escolares.

O segundo artigo intitulado *Creditação da extensão universitária no currículo dos cursos de graduação: estado do conhecimento* de autoria de Marilene Gabriel Dalla Corte, Simone da Rosa Messina Gomez e Gabriela Paim Rosso, problematizam a inter-relação da extensão universitária e o currículo nos cursos de graduação. O objetivo foi construir o estado do conhecimento das produções científicas acerca da temática “creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação”, com aderência na área da educação. A metodologia adotada pelas pesquisadoras ancora-se no estado do conhecimento e na análise bibliométrica, no período de 2007 a 2017 no banco de teses e dissertações do IBICIT e da CAPES, artigos científicos e trabalhos publicados em anais de eventos. Os resultados indicam que

a creditação da extensão no currículo dos cursos de graduação contribui para: a reflexão conceitual; a ampliação do interesse pela extensão; a promoção da formação cidadã; o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e compromisso social das IES; o impacto na formação profissional; o desafio da relação entre teoria e prática; o currículo como agente transformador e o envolvimento dos sujeitos na própria construção curricular formativa. Os achados indicam que esse tema precisa ser amplamente investigado, sendo emergente ao contexto universitário nos processos de [re]construção curricular na graduação, tendo em vista o que prevê o Plano Nacional de Educação (2014-2024).

O terceiro artigo intitulado *Enseñanza y experiencia: una relación posible para pensar las prácticas pre-profesionales comunitarias de grado en la universidad* de Jorge Rettich Martínez apresenta a experiência como dispositivo didático. A ideia de analisarem as diferentes configurações que as experiências podem produzir pode ser relevante para a teoria do ensino e para a retomada das práticas e atividades concretas. Para o autor a experiência é um fato, portanto os estudantes devem ir aonde a profissão acontece., espaço para refletir sobre a prática. Estando nesse espaço ganhará experiência. O envolvimento em experiências práticas assegura uma efetiva aprendizagem para além das atividades áulicas na universidade. O autor, por fim, problematiza perguntando que relações se pode estabelecer entre estabelecer entre experiência e ensino transmissão de conhecimento.

O quarto e último artigo de autoria de Silvina Sandra Baudino e Eleonora Clementina Friedrich, tem como título *El trabajo intelectual en la universidad: diálogos epistémicos y modos de subjetivación*. Este artigo retoma algumas construções do Projeto de Pesquisa “Prácticas de lectura y prácticas de escritura: diálogos epistemológicos”; o estudo que se desenvolve na área de Métodos e Técnicas do trabalho Intelectual da Faculdade de Ciencias de la Educación de la UNER. Os pesquisadores partem da seguinte questão: de que modo os estudantes constituem suas relações com o saber nas carreiras de Comunicação Social e de Ciências da Educação. O objetivo é analisar como vai se configurando os modos de subjetivação frente aos discursos reconhecidos no campo das Humanidades e das Ciências Sociais. O estudo tem suas bases assentada na teoria analítica foucaultiana, as práticas discursivas do campo acadêmico. A problemática está voltada a quais os posicionamentos epistêmicos nas práticas de leitura e escrita oferecem possibili-

dades de reconhecimento de certos traços da experiência de trabalho intelectual na universidade, que não estão presentes nos regimes vigentes já definidos.

Na seção Artigos, contamos com quatro contribuições que tratam de temas como: avaliação em larga escala, Base Nacional Curricular Comum, políticas de educação integral e qualidade da escola pública e as políticas neoliberais inserem nas temáticas do programa Políticas Educativas.

A seção Informações e Documentos do Programa Políticas Educativas tem a finalidade de difundir informes, documentos, declarações e outros tipos de texto provenientes do Programa, do NEPI, da AUGM e de outras instâncias, selecionados pela sua relevância para a memória ou para as discussões e atividades do NEPI.

No fechamento deste número nos congratulamos com os pesquisadores que contribuíram com suas produções colaborando para a divulgação de seus estudos nesta edição. Aos membros do Comitê Científico, integrados por representantes das universidades membros da AUGM, que participam do Programa de Políticas Educativas, pelo empenho na seleção e avaliação de textos e na divulgação da revista. Em especial, aos colaboradores da revista (revisores, bolsistas e editor gerente) sem os quais não poderíamos dispor desse rico material, na modalidade on-line.

Assim, é com prazer que divulgamos e socializamos essa produção expressa pela rede de conhecimentos interinstitucionais e de colaboração científica internacional.

Doris Pires Vargas Bolzan

Coordenadora do Programa Políticas Educativas (NEPI/AUGM)

Editora Científica

E-mail: dbolzan19@gmail.com

Celso Ilgo Henz

Coeditor

E-mail: celsoufsm@gmail.com